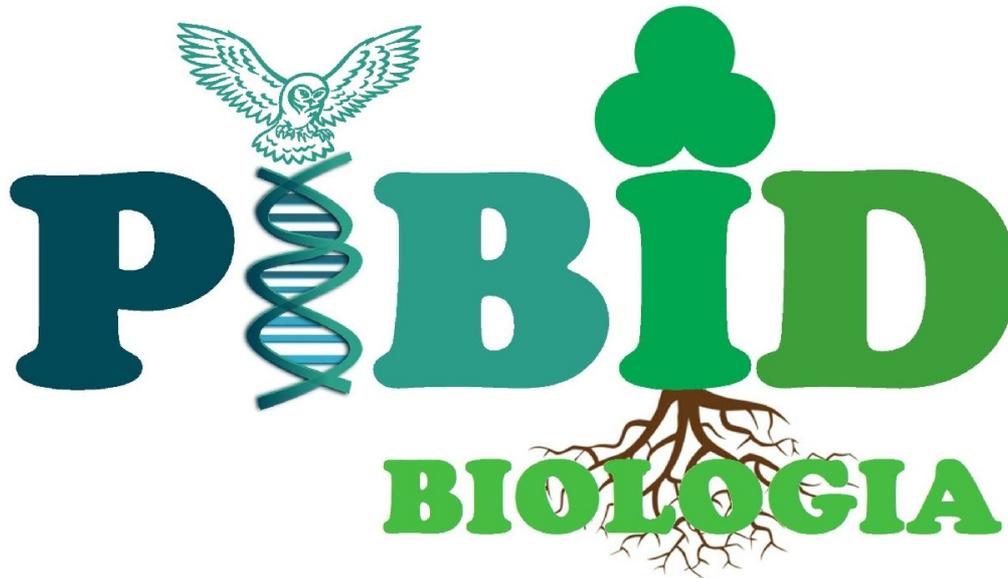


**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
CAMPUS SÃO GABRIEL**



PROJETO

**Reconstruindo a escola através do reaproveitamento do lixo e
da educação ambiental**

**ESCOLA MUNICIPAL DE ENS. FUND. CARLOTA VIEIRA DA
CUNHA**

**Coordenadores: Analía Del Valle Garnero e Ronaldo Erichsen
Supervisora: Maria Aparecida Lousada da Silva
Bolsista-ID: Gabriele Milbradt Glasenapp**

**São Gabriel
2016**

INTRODUÇÃO

Projetos que são relacionados com o reaproveitamento do lixo visam contribuir para a conscientização de educandos e educadores sobre o assunto. A imaginação das crianças é um campo fértil para a criatividade. Quando aguçamos essa habilidade, elas são capazes de reinventar o mundo ao seu redor, dando novas e inusitadas utilidades para os objetos que a cercam. Garrafas transformam-se em sofás, caixas de leite em porta-trecos. Toda essa imaginação acompanhada da criatividade pode ser explorada em sala de aula, podendo, assim, não apenas transformar o ambiente a sua volta, mas também ser um importante aliado para o ensino sobre educação ambiental.

“A Educação Ambiental nasce como um processo educativo que conduz a um saber ambiental materializado nos valores éticos e nas regras políticas de convívio social e de mercado, que implica a questão distributiva entre benefícios e prejuízos da apropriação e do uso da natureza. Ela deve, portanto, ser direcionada para a cidadania ativa considerando seu sentido de pertencimento e corresponsabilidade que, por meio da ação coletiva e organizada, busca a compreensão e a superação das causas estruturais e conjunturais dos problemas ambientais.” (SORRENTINO et al,2005).

De acordo com a Lei Nº 9.795, de 27 de abril de 1999, a Educação Ambiental deve estar presente em todos os âmbitos de ensino. Tal educação é fundamental para conscientizar a população quanto a uma possível qualidade de vida sem desrespeito ao ambiente em que vivem. (SALLES, 2014; MEDEIROS et al, 2016).

Em termos de “mudar o mundo”, a diferença surge a partir de pequenas atitudes diárias, como a reciclagem do lixo. Para reciclar, começamos separando o lixo, o que já melhora a situação de lixões e aterros sanitários, pois chega até eles apenas os rejeitos. Essa ação também economiza recursos naturais e gera renda para os catadores de lixo. (RIBEIRO, 2012).

Um dos focos deste projeto é ver como a escola onde será desenvolvido o trabalho precisa de novos ares, de novas cores. E como a mesma dispõe de crianças que possuem uma imaginação muito fértil, uniremos o estudo da importância do reaproveitamento do lixo a essa imaginação para transformar a escola na qual eles passam a maior parte do seu tempo com criatividade e consciência.

Outro ponto que será abordado são as doenças que podem estar associadas ao lixo depositado no ambiente, visto que ele serve como alimento, fonte de água e abrigo para diversos organismos nocivos à saúde humana. Já foram identificadas pelo serviço público de Saúde Pública dos EUA cerca de vinte e duas doenças que podem estar relacionadas ao lixo sólido. (EDUCAÇÃO E VIDA, 2016).

OBJETIVOS

- Contribuir para a mudança de pensamentos e comportamentos relacionados ao Meio Ambiente.
- Construir um saber sobre Educação Ambiental.
- Ensinar e auxiliar no reconhecimento de materiais recicláveis.
- Estabelecer a importância da separação do lixo.
- Reconstrução do visual da escola.
- Alertar os alunos sobre as eventuais doenças que podem ser causadas pelo lixo.
- Conscientizar sobre a importância da redução do lixo, reutilização e reciclagem.

MATERIAIS E MÉTODOS

O presente projeto será desenvolvido na escola através de palestras, aulas práticas e teóricas, diálogos, eventuais saídas de campo e demais atividades que possam contribuir para a aprendizagem dos alunos.

Os materiais utilizados serão os objetos que possam ser reutilizados coletados pelos alunos e professores, cartolinas, folhas de ofício, lápis e canetas para a produção de murais, data show, notebook e demais aparelhos de multimídias para a exposição teórica das aulas, meios de transporte fornecidos pela escola em conjunto com a prefeitura para as eventuais saídas de campo.

RESULTADOS

Os resultados serão anexados ao decorrer do projeto, juntamente com o registro fotográfico e demais produções realizadas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Serão preenchidas durante ou após a conclusão do projeto.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SORRENTINO et al. **Educação ambiental como política pública**. 2005.

Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/educacao-ambiental/politica-de-educacao-ambiental>>

Acesso em: 03/08/2016.

SALLES, Carolina. **Meio ambiente e educação ambiental nas escolas públicas**. 2014.

Disponível em:

<<http://carollinasalle.jusbrasil.com.br/artigos/112172268/meio-ambiente-e-educacao-ambiental-nas-escolas-publicas>>

Acesso em: 03/08/2016.

RIBEIRO, Rafaela. **Como e porquê separar o lixo**. 24/07/2012. Disponível em:

<<http://www.mma.gov.br/informma/item/8521-como-e-porqu%C3%AA-separar-o-lixo>>

Acesso em: 05/08/2016.

EDUCAÇÃO E VIDA. **O lixo e as doenças.** Disponível em:
<<http://yatsoc.blogspot.com.br/p/o-lixo-e-as-doencas.html>>
Acesso em: 05/08/2016

MEDEIROS, Monalisa Cristina et al. **Meio ambiente e educação ambiental nas escolas públicas.** Disponível em:
<http://www.ambito-juridico.com.br/site/index.php?artigo_id=10267&n_link=revista_artigos_leitura>
Acesso em: 06/08/2016